

PATRONOS E ACADÊMICOS
CADEIRA 19
NEIDA LÚCIA MORAES¹

PATRONS AND ACADEMICS
CHAIR 19
NEIDA LÚCIA MORAES

Academia Espírito-santense de Letras*

Cadeira 19.
Neida Lúcia Moraes
3^a ocupante

Nasceu em Vitória, ES, em 12 de junho de 1929. Desde menina revelou inclinação para as letras, escrevendo histórias infantis e poemas que recitava na escola. Diplomou-se em História pela UFES e tem dedicado os seus estudos a um aprofundamento contínuo dos fatos que marcaram o conjunto da história das civilizações. Sempre se dedicando, principalmente, a uma busca constante, a um melhor e maior aprimoramento da História do Brasil, causas e consequências,

¹ ACADEMIA Espírito-santense de Letras. *Neida Lúcia Moraes*. Vitória, out. 2021. Disponível em: <https://wwwael.org.br/patrones_e_academicos/cadeira_19.html>. Acesso em: 16 out. 2025.

* Fundada em 4 de setembro de 1921.

interligações com os acontecimentos do seu estado natal, o Espírito Santo, Neida Lúcia Moraes foi professora da UFES e ocupou cargos de destaque na administração pública, como diretora do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, diretora da Biblioteca Pública Estadual, chefe da Divisão de Ciências Humanas e Literatura do Departamento Estadual de Cultura, além de membro do Conselho Estadual de Cultura, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo e da Academia Espírito-santense de Letras. É também sócia da Sociedade Portuguesa de Estudo do Século XVIII e da Academia de Letras de Cascais. Romancista de sucesso, costuma abordar a história como pano de fundo de seu trabalho ficcional. Seus romances atingem edições sucessivas e já são traduzidos em países europeus. Colecionadora de títulos, diplomas, prêmios nacionais e internacionais, é constantemente convidada para ministrar cursos e proferir palestras no exterior. Foi a segunda mulher a ingressar na Academia Espírito-santense de Letras. Publicou: *Olhos de ver* (romance, Rio, Editora Pongetti, 1967), obra premiada pelo Instituto Nacional do Livro; *Sete é número ímpar* (romance, com prefácio de Austregésilo Athayde, Rio, Artenova, 1971); *O Espírito Santo é assim* (panorama histórico, econômico e geográfico do estado, Rio, Artenova, 1971); *Espírito Santo, esta é a sua terra no Brasil*, obra adotada em toda a rede oficial de ensino do 1º grau, além de artigos e crônicas estampados na imprensa de sua cidade. Publicou mais recentemente os romances: *O mofo no pão*, 1984, *O sentido de distância*, 1985 e *À sombra do holocausto*, 2010, uma reunião dos dois anteriores. Tem 15 livros publicados, além de crônicas e artigos em jornais do estado e Lisboa, Portugal. Colecionadora de títulos, diplomas, prêmios nacionais e internacionais, é constantemente convidada para ministrar cursos e proferir palestras no exterior. Em 1998, seu romance *O mofo no pão* foi traduzido para o romeno e a autora convidada para o lançamento que aconteceu em Bucareste, numa tarde movimentada e festiva. Selecionada em concurso, teve o último livro *À sombra do holocausto* traduzido para o inglês e o espanhol. Está sendo vendido em mais de 100 países pelo Itunes e Amazon.



ACADEMIA ESPÍRITO-SANTENSE DE LETRAS



Neida Lúcia Moraes

3^a ocupante

Nasceu em Vila Velha, ES, em 12 de junho de 1929. Desde menina revelou inclinação para as letras, escrevendo histórias infantis e poemas que recitava na escola. Diploma-se em História pela UFES e tem dedicado os seus estudos a um aprofundamento constante dos fatos que marcaram o destino da história das terras de São Bernardo dedicando, principalmente, a uma boa convivência, a um maior e maior aprimoramento da História do Brasil, causas e consequências, interligadas com os acontecimentos do seu sítio natal, o Espírito Santo. Neida Lúcia Moraes foi professora da UFES e ocupou cargos de destaque na administração pública, como diretora do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação, diretora da Biblioteca Pública Estadual, chefe da Divisão de Ciências Humanas e Literatura do Departamento Estadual de Cultura, além de diretor da Escola de Artes e Ofícios, da Escola de Artes e Ofícios e do Museu do Espírito Santo da Academia Espírito-Santense de Letras. É também sócia da Academia Potiguariana de Estado do Século XVI e da Academia de Letras da Caxiela. Romancista de sucesso, costuma abordar a história como pano de fundo de seu trabalho ficcional. Seus romances atingem edições sucessivas e já são traduzidos em países europeus. Colecionadora de títulos, diplomas, prêmios nacionais e internacionais, é constantemente convidada para ministrar cursos e palestras no exterior. Foi a segunda ministra a ingressar na Academia Espírito-Santense de Letras. Pôr-í-los Olhos de vós (contos), Rio, Edições da UFES, 1990; O Espírito Santo é assim (panorama histórico, econômico e geográfico do estado), Rio, Artenova, 1971; O Espírito Santo é assim (panorama histórico, econômico e geográfico do estado), Rio, Artenova, 1971; O Espírito Santo é a sua terra no Brasil, obra adotada em toda a rede oficial de ensino do 1º grau, além de artigos e crônicas estampados na imprensa de sua cidade. Publicou mais recentemente os romances O menino no jardim (1994), O menino no jardim (2000), O menino no jardim (2002), O menino no jardim (2004), entre outros, além de artigos em jornais do estado e Lisboa, Portugal. Colecionadora de títulos, diplomas, prêmios nacionais e internacionais, é constantemente convidada para ministrar cursos e palestras no exterior. Em 1998, seu romance O menino no jardim foi traduzido para o romeno e a autora convidada para o lançamento que aconteceu em Bucareste, numa tarde movimentada e festiva. Selecionada em concurso, teve o último livro A sombra do holocausto traduzido para o inglês e o espanhol. Esta sendo vendido em mais de 100 países pelo Itunes e Amazon.

Prints do verbete da Academia Espírito-santense de Letras sobre a acadêmica Neida Lúcia Moraes.